

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa mostrou reação ontem tirando proveito do bom desempenho dos ativos nos mercados internacionais, encerrando o dia com alta de 2,19% aos 77.930 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 7,4 bilhões, bem abaixo da média que vinha sendo praticada. Apesar desta reação, o cenário em nada se alterou e o que tem garantido este desempenho tem sido principalmente a entrada de capital estrangeiro, favorecido pela alta do dólar. Hoje a agenda econômica não traz nenhum dado relevante, nem do lado doméstico nem do externo. As bolsas internacionais mostram desempenho misto no fechamento da Ásia e da Europa. A expectativa para hoje fica em cima do comportamento das *commodities* e da avaliação dos principais candidatos, agora com maior exposição na TV, nesta semana. Do lado externo, o acordo comercial fechado entre Estados Unidos e México, deixando o Canadá de fora, deverá gerar mais *stress* entre os países.

Câmbio

O dólar perdeu força ontem no mercado internacional o que ajudou um pouco do lado doméstico. A moeda americana encerrou ontem com queda de 0,39% cotada a R\$ 4,0812 no mercado à vista. Mesmo assim a cotação ainda se sustenta em patamar elevado, sem perspectiva de recuo.

Juros

As taxas de juros futuros tiveram alguma influência do acordo comercial entre os Estados Unidos e o México, uma reação de curto. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 8,45%, de 8,50% no ajuste de sexta-feira. O DI para jan/25 recuou de 11,99% para 11,89%.

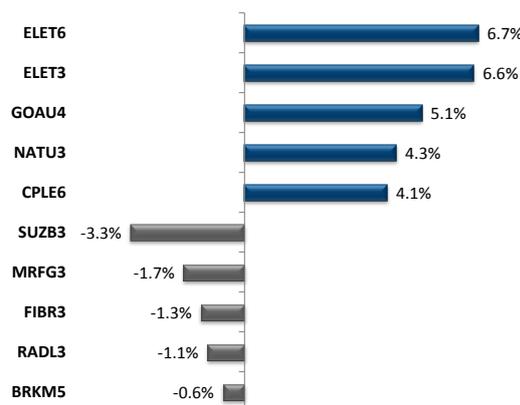
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
09:30	Balança comercial de bens avançados	Julho	-69,0 bi		-68,3 bi
09:30	Estoques no atacado (m/m)	Julho	0,20%		0,10%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:00	Oferta monetária M3 A/A	Julho	4,30%	4,00%	4,40%

Índices, Câmbio e Commodities

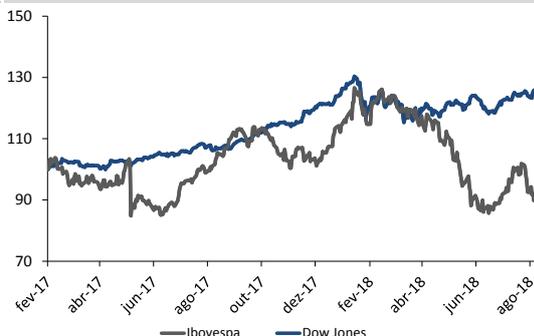
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	77,930	2.2	(1.6)	2.0
Ibovespa Fut.	78,130	1.5	(1.5)	0.4
Nasdaq	8,018	0.9	4.5	16.1
DJIA	26,050	1.0	2.5	5.4
S&P 500	2,897	0.8	2.9	8.3
MSCI	2,180	0.8	1.2	3.6
Tóquio	22,813	0.1	1.2	0.2
Xangai	2,778	(0.1)	(3.4)	(16.0)
Frankfurt	12,538	1.2	(2.1)	(2.9)
Londres	7,577	0.2	(2.2)	(1.4)
México	50,416	1.6	1.4	2.2
Índia	38,897	0.5	3.4	14.2
Rússia	1,084	1.8	(7.6)	0.0
Dólar - vista	R\$ 4.08	(0.6)	8.6	23.2
Dólar/Euro	\$1.17	0.5	(0.1)	(2.7)
Euro	R\$ 4.77	(0.1)	8.5	19.8
Ouro	\$1,211.37	0.5	(1.0)	(7.0)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Suzano Papel e Celulose (SUZB3) – Captação de recursos via Nota de Crédito de Exportação e Crédito Produtor Rural

A ação SUZB3 encerrou ontem cotada a R\$ 49,23 acumulando valorização de 164,7% em 2018. O valor de mercado atual da companhia é de R\$ 53,8 bilhões e a ação está sendo negociada a 5,03x o valor patrimonial.

Ontem (27) a Suzano informou a contratação de captação de recursos junto ao Banco Safra S.A., em duas modalidades, Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Crédito Produtor Rural (CPR), os quais seguem as características a seguir:

- Valor da emissão: R\$ 786,0 milhões;
- Data da emissão: 31 de agosto de 2018;
- Vencimento: 8 anos da data de emissão;
- Amortização: no 7º e 8º anos;
- Remuneração: CDI + 1,03% a.a., pago semestralmente;
- Destinação dos recursos: serão utilizados para financiar as exportações da companhia no caso da NCE e para financiar as atividades de custeio da companhia no caso da CPR.

A Suzano informou que já contratou o respectivo hedge ao câmbio de R\$ 3,93 com custo de 5,60% a.a. mais variação cambial.

Por fim, as linhas de financiamento de longo prazo visam fazer frente a parte das obrigações de investimentos para exportação nos próximos anos, visando a liberação da geração de caixa para realizar o pagamento da parcela em dinheiro da combinação de ativos com a Fibria.

Petrobras (PETR4) - Venda de ativos

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra e Preço Justo de R\$ 25,50/ação, com potencial de alta em 36%. Neste ano, esta ação já subiu 16,7% e o Ibovespa teve uma valorização de 2,0%.

Durante o pregão de ontem, a Petrobras divulgou que foi iniciada a fase vinculante para a venda dos seguintes ativos:

- i) 50% dos direitos do Campo de Tartaruga Verde e do Módulo III do campo de Espadarte (águas profundas na Bacia de Campos);
- ii) 100% da participação no Campo de Baúna (águas rasas na Bacia de Santos).

A continuação do processo de venda dos ativos da Petrobras é sempre uma boa notícia. Um dos pilares da reestruturação financeira que está sendo realizada pela empresa é seu Plano de Desinvestimento. A meta deste Plano para o biênio 2017-2018 é de US\$ 21 bilhões. Em 2018, a Petrobras já recebeu US\$ 7 bilhões, referente a parcerias e desinvestimentos, com o total no ano sendo estimado em US\$ 15 bilhões.

A venda de ativos e a melhora na geração de caixa tem permitido a redução da dívida da empresa. Ao final do 2T18, a dívida líquida da Petrobras expressa em dólares ficou em US\$ 73,7 bilhões, com queda de 10,5% no trimestre e 17,5% nos últimos doze meses.

Natura (NATU3) – Emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures simples

O conselho de administração da Natura aprovou a realização da nona emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 1 bilhão.

Dados principais:

- Quantidade de títulos: 100.000 em três séries. A quantidade a ser emitida em cada série será no sistema de vasos comunicantes, de acordo com a demanda, após a conclusão do procedimento de *bookbuilding*.
- O valor unitário das debêntures será de R\$ 10 mil.
- Prazos: As debêntures da primeira série terão prazo de 2 anos, as da segunda série, de 3 anos, e as da terceira, 4 anos.
- Remuneração: Os juros serão definidos no *bookbuilding*.
- Destinação dos recursos: Refinanciamento de dívidas da companhia.

Em junho/18 a dívida líquida da companhia era de R\$ 5,71 bilhões, equivalente a 3,3x o EBITDA de 12 meses, segundo a empresa, dentro de suas projeções, comparado a 1,2x no ano anterior, devido à dívida relacionada à aquisição da The Body Shop.

O resultado líquido do 2T18 ficou em R\$ 31,8 milhões contra R\$ 163,5 milhões no 2T17, queda de 80,5%. O maior peso sobre este resultado foi o impacto financeiro líquido.

Eletrobras (ELET6) – Leilão de distribuidoras será nesta quinta-feira (30/ago) na B3

O leilão de privatização das distribuidoras da Eletrobras em Rondônia, Roraima e Acre deve ser realizado nesta quinta-feira (30/ago) como previsto. O BNDES recebeu ontem (27/ago) na B3, propostas de 3 (três) empresas interessadas.

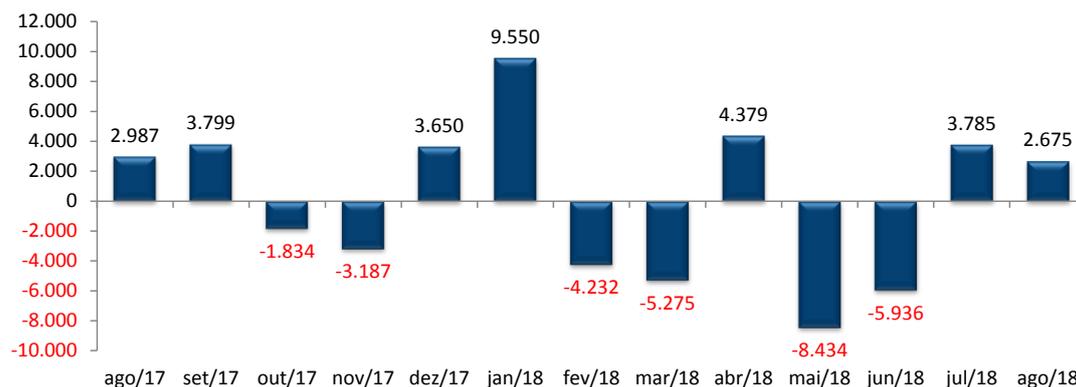
O mercado cogita que entregaram propostas a Oliveira Energia, Equatorial Energia e Energisa. A Oliveira Energia teria feito proposta pela Boa Vista Energia, de Roraima, e ainda tem interesse na concessão da Amazonas Energia, que deve ser licitada no final de setembro. A Equatorial Energia, que arrematou a Cepisa (concessionária do Piauí) no final de julho, mantém interesse na Eletroacre, e a Energisa teria se habilitado para disputar a Ceron (Rondônia).

A Eletrobras receberá R\$ 50,0 mil pela venda da integralidade das ações, menos 1 (uma) ação ordinária, de cada empresa distribuidora, conforme aprovado pela 170ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da companhia. Este valor é simbólico, mas embute a assunção de dívidas e o compromisso de fortes investimentos na melhoria do serviço prestado.

Este ano tanto ELET3, cotada a R\$ 15,61/ação, como ELET6 cotada a R\$ 18,21/ação, registram queda de 19,3%, sensibilizadas também pela dificuldade de realizar a privatização destas distribuidoras, cuja venda está alinhada com (1) um dos cinco pilares estabelecidos no Plano Diretor de Negócios e Gestão da companhia, relacionado à “Disciplina Financeira”, objetivando a redução da sua alavancagem financeira e de suas controladas.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



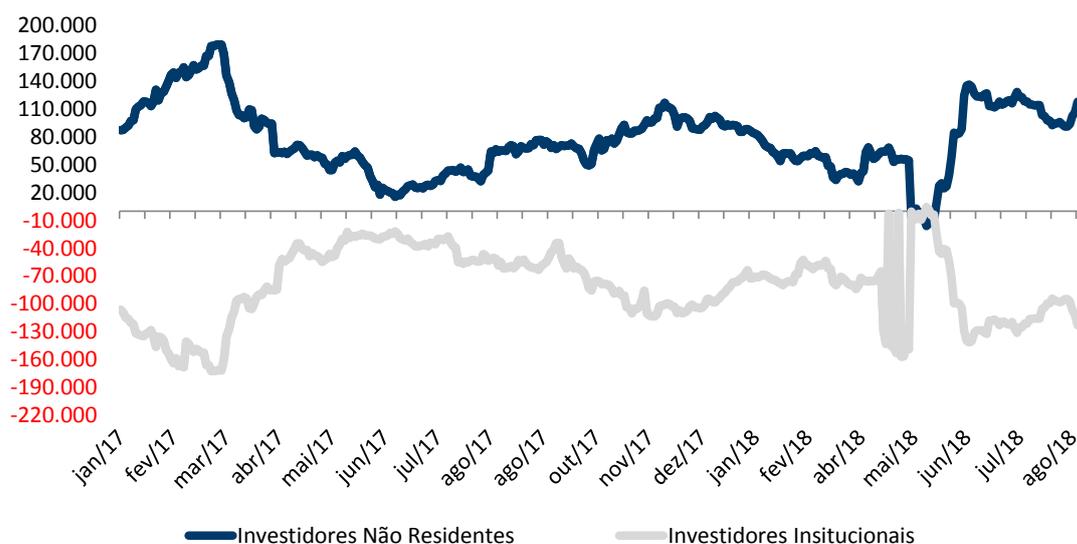
Fonte: Ibovespa, dados até 23/08/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	23/8/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(57,7)	(2.349,5)	2.675,5	(3.487,2)

Fonte: B3

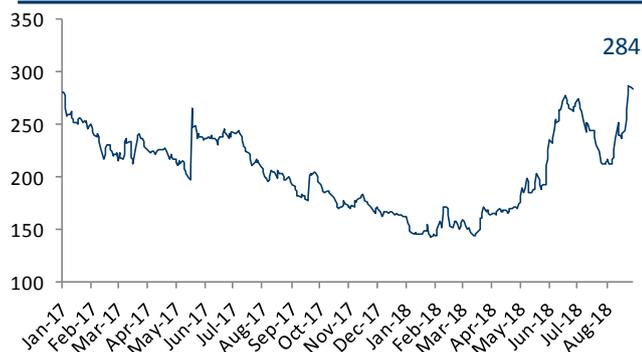
Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



	Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro	
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	226.602	87.586
Venda	50.254	270.518
Líquido	176.348	-182.932

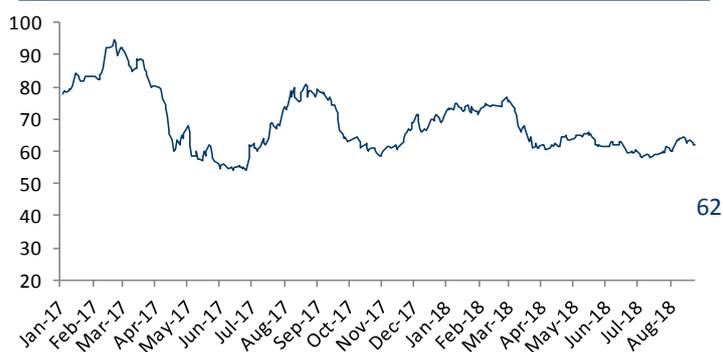
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Agosto	2018
CDS Brasil 5 anos	-0.72%	32.32%	75.19%
Minerío de Ferro	-0.32%	1.86%	-14.81%
Petróleo Brent	0.59%	3.25%	15.16%
Petróleo WTI	-0.06%	0.10%	14.01%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira 29/08/2018	09:00:00	BR	Fabricação PPI (m/m)	Julho		2,00%
	09:00:00	BR	Fabricação PPI (a/a)	Julho		12,00%
	10:30:00	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Julho		1,00%
	10:30:00	BR	Total emprestado em aberto	Julho		3130 bi
	10:30:00	BR	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Julho		5,00%
		BR	CNI Confiança do Consumidor	Agosto		101,60
	08:00:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	24/ago		
	09:30:00	EUA	PIB anualizado (t/t)	2T	4,00%	4,00%
	09:30:00	EUA	Consumo pessoal	2T		4,00%
	09:30:00	EUA	PIB - Índice de preços	2T	3,00%	3,00%
	09:30:00	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	2T		2,00%
	11:00:00	EUA	Vendas de casas pendentes (m/m)	Julho	1,00%	1,00%
	11:00:00	EUA	Vendas de casas pendentes NAS A/A	Julho		-4,00%
Quinta-feira 30/08/2018	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Agosto		1,00%
	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Agosto		8,00%
	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Julho		12,00%
	09:30	EUA	Principal DCP (a/a)	Julho		2,00%
	09:30	EUA	Renda pessoal	Julho		0,00%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	25/ago		
	09:30	EUA	Gastos pessoais	Julho		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	18/ago		
	09:30	EUA	Gastos pessoais reais	Julho		
	09:30	EUA	Deflator DCP (m/m)	Julho		
	09:30	EUA	Deflator DCP (a/a)	Julho		2,00%
	09:30	EUA	Principal DCP (m/m)	Julho		0,00%
	06:00	EURO	Confiança na economia	Agosto		112,10
	06:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Agosto		129,00%
	06:00	EURO	Confiança industrial	Agosto		580,00%
	06:00	EURO	Confiança em serviços	Agosto		15,30
	06:00	EURO	Confiança do consumidor	Agosto		
	22:00	CH	PMI não manufatura	Agosto		54,00
22:00	CH	PMI Manufatura	Agosto		51,20	
Sexta-feira 31/08/2018	09:00:00	BR	PIB acumulado	2T		1,00%
	09:00:00	BR	PIB (t/t)	2T		0,00%
	09:00:00	BR	PIB (a/a)	2T		1,00%
	10:30:00	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Julho		-13,5 bi
	10:30:00	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Julho		-57,9 bi
	10:30:00	BR	Coefficiente % da dívida/PIB	Julho		51,00%
	10:45:00	EUA	PMI Chicago	Agosto	63,50	65,50
	06:00:00	EURO	Taxa de desemprego	Julho		8,00%
	06:00:00	EURO	IPC principal (a/a)	Agosto		1,00%
	06:00:00	EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Agosto		

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.